

O IMPARCIAL

## Colonisação Alemã

### GERMANISAÇÃO

Data de tempos remotos a questão da germanisação da parte meridional do Brazil, pelo poderoso Imperio Germanico. Os jornaes cariocas, sobretudo, de tempos a tempos, ferem essa relevante questão, fazendo sobre ella ponderosas e longas referencias que vão despertar, como todos os factos de supina magnitude, a attenção universal e produzir fundas apprehensões no animo nacional ante o futuro eminentemente incerto de nossa patria.

A questão não é dessas que têm a sua pocha, bandeando-se, depois de determinado tempo, para os arraiaes do esquecimento, pois implica os interesses do paiz, deixando entrever, nos planos louvaveis apparentemente do Imperio Alemão, uma medida industrial para assegurar o exito de futuras aventuras. Emtanto, considerando-se os resultados benéficos e fecundos que advem ao paiz da emigração, em larga escala, de estrangeiros, que formam uma poderosa legião de cujos esforços promanam o desenvolvimento industrial commercial e agricul-tar, não se pode negar que as suggestões postas em execução no grande Imperio e a accão da Imprensa no sentido de fomentar a saída dos colonos, apontando-lhes como ponto de residencia e trabalho o Sul do Brazil, comprehendido nos estados do Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul e tecendo os mais exaggerados encomios a sua topographia e as condições climatologicas e, sobretudo, realçando as qualidades naturaes e riquezas mineraes do Meridiano, sejam de grande alcance e de todo o ponto mutuamente utilitarias. Os jornaes de Berlim, salientando-se manifestamente entre elles, o *Greuzbuzen*, jornal official nos nossos dias têm-se occupado insistentemente das cousas do Brazil, externando apreciações encomiasticas relativamente aos seus negocios internos e externos, abordando frequentemente o momentoso problema

da colonisação, e levando essa campanha ardorosa e irrefragavelmente industrial ao ponto de impetrar do governo dos Estados Unidos uma alteração aos principios de Monroe e solicitar do Governo a decretação de uma lei que coarctes os emigrantes allemães a estabelecerem-se somente no Brazil. O principio de Monroe, como por todos é sabido, dispõe o seguinte, pouco mais ou menos: Será considerado como attentado e violação da integridade Americana, qualquer tentativa, de usurpação territorial.

Se evidencia dahi que, emquanto predominar essa salutarissima doutrina, o velho e poderoso Imperio Germanico não poderá levar avante o seu intento de dilatação de possessões na usurpação e posse exclusiva dos terrenos do Sul do Brazil, como é sua mais acrysolada intenção, transpirada flagrantemente de suas ultimas medidas que se relacionam com a emigração.

Os paizes do velho mundo atravessam um periodo em que a expansão colonial se impoe fundamentalmente inadiavel. Nos nossos dias a lucta entre nações têm tido como causa efficiente as questões territoriaes, a necessidade de alargamento das fronteiras, visando exclusivamente a usurpação, *manu militari* de terras affim de se estabelecerem colonias que firmem as expansões industriaes, commerciaes e garantam a effectividade do poder moral.

A veracidade do que acabamos de affirmar, está patente, porquanto, para maior segurança, baseamo-nos nos fins rapaces com que a rainha dos mares—a velha Albion empreheudeu a lucta contra todos os direitos, esmagando o pobre povo do Transvaal, visando a penas a submissão dessa gente heroica, desfraldando alli o seu pavilhão e usufruindo por ultimo como metropole, todo o suor e toda a riqueza daquella terra privilegiada. A Venezuela, ainda hontem, ia sendo esmagada por duas nações poderosas que outro fim não tinham, por certo, senão esphacellar a para assenhorearem-se dos pedaços de terra fecunda, em que ella havia de converter-se,

se medidas mais justas não a viessem pol-a a salvo dessa conjuntura amarga. A expansão colonial allemã cresce continuamente. A nossa patria, grande colonia, a colonia do mundo, como ja disse um senador da Republica, ha bem poucos dias, é o alvo da politica expansionista da Germani-a. Na Allemanha, segundo as ultimas noticias que temos lido, se falla das colonias germanicas do Sul do Brazil, como se aqui fóra terra conquistada e no congresso de colonisação do anno passado ja foi proposta a necessidade de officialisar essa comprehensão.

Os jornaes de Berlim e os congressos pedem a lei de emigração obrigatoria com o intuito unico de vencer pelo crescente, fatalmente.

... não se presta a attenção que ella merece, porque contamos infallivelmente como protecção dos Estados Unidos, caso hoje alguma tentativa de conspurcação de direitos e usurpações territoriaes patrias. Hoje, baseado na doutrina de Monroe não nos apavoram essas apprehensões, mas amanhã é bem provavel que a questão tome um outro pé e se encaminhe por um terreno menos favoravel e tanto eminentemente prejudicial quanto desairoso.

O Brazil dorme sereno um somno indolente, á sombra amiga da arvore frondosa de uma confiança illimitada, não vê que ao seu lado estão vigilantes, a procura de um momento azado para tragal-o, qual presa inconsciente, monstros gafados de insolitas ambições.

Quando menos julgarmos, o estrangeiro audaz estará calcando este solo sagrado e despojando-nos, ao rimbombar dos canhões e pela imposição de forças maiores dos nossos mais impostergaveis direitos, transformando a nossa patria numa casa de *Orates* onde todos entrarão, todos gritarão e todos levarão seu quinhão.

Appellar para a coragem indomita do exercito brasileiro pura asneira, appellar para o valor da nossa marinha, pura phantasia.

Não temos exercito e não temos marinha, eis ahí a grande e puugente verdade já tan-

tas vezes proclamada, já tantas vezes confirmada.

O sertão, o amago do Cotasso—Brazil dizem os optimistas Intransigentes será defendido pelos legendarios do exercito que encontrarão na indomabilidade de sua bravura e na inquebrantabilidade do patriotismo, a compensação da minguido, da escassez numerica dos soldados. Mas o littoral, essas praias immensas que se alargam do Norte ao Sul do Paiz, está ahí tentador e como que a instigar as ambições negregadas das grandes potencias.

Ainda estamos em tempo, porem, de reagirmos contra as machinações que no velho mundo se engendram e prepararmos para as eventualidades porvindouras.

Reorganizado o exercito e posta a marinha no pé de uma

resistencia efficaz a qualquer affronta, poderá a alma nacional expandir-se livre do peso-dello informe da conquista Germanica. Da força é que se extrai a grandeza, conservação e soberania das nações Oxalá que os altos poderes da Republica tratem de por-nos a salvo das garras do estrangeiro e organisem os elementos defensivos da Nação de tal forma que, hoje, como amanhã possamos guardar illeso o patrimonio que a intuição do Grande marechal de Ferro, symbolisam na sua resposta fulminante, esmagadora, eminentemente esmagadora: *á bala*.

O. Costa.

## Os padres e os impossíveis

### MEMORIAL A INTENDENCIA

(Do Correio do Povo.)

Sabemos que foi hontem apresentado ao intendente municipal, dr. Montaury, um memorial, pedindo a decretação de um imposto sobre os actos religiosos praticados pelos padres do credo catholico.

Esse memorial subscripto com grande numero de assignaturas, entre as quaes as de muitos commerciantes, é concebido nos seguintes termos:

«*Illm. sr. dr. intendente municipal de Porto Alegre.*—Inspirados pelos mais saos principios



da equidade, permitti que, antes de formularmos o pedido que nos traz à presença de v. ts., omemos a liberdade de expendr considerações, alias justas e que se nos affiguram logicamente iuatacaveis, diante dos motivos que passamos a expor.

A Republica, para desbravar o caminho, e supperar obstaculos, desde seu inicio, lançou sobre a massa da população pesados impostos que muito têm concorrido para difficultar a vida industrial e commercial do paiz.

Mas, desde o primeiro acto do governo provisório, foi tambem proclamada a extincção de privilegios e assegurada a igualdade da todos os cidadãos perante a lei.

Ora, si considerarmos que uma caixa de phosphoros é formidavelmente tributada, em imposto equivalente a cento por cento sobre o seu valor, sendo artigo de primeira necessidade, e tão urgente na casa de pobre, como na casa do rico; si considerarmos que o proletario, gastando de dez a doze horas por dia, no mais rude trabalho, mediante retribuição ás vezes ridicula, está sujeito igualmente a onerosos impostos, desde a camisa até a ultima peça do seu vestuario, desde o pão até a água

que bebe e a luz que alumia; si considerarmos que a misera lavadeira é tributada pela collocação de um banco à margem do rio, para, com penoso trabalho, angariar o escasso pão de seus filhos; si considerarmos que o rude carroceiro, pela escassez de trabalho, e larga concorrência, aguarda dias inteiros sem auferir, por vezes, o indispensavel para a sua alimentação; si considerarmos, finalmente, que as casas de beneficencia, lojas maçonicas, theatros, bailantes, casas de ins trucção, igrejas de varios cultos — tudo e todos pagam impostos porque razão padre catholico, no exercicio de suas funções especulativas, não ha de estar igualmente sujeito a um imposto, relativo aos fartos proventos que muito commodamente usufrue, no desempenho de sua profissão?

Convem notar que o padre, filiado à curia romana, não desempenha um sacerdocio, sobre raros exemplos de um padre Themê, um bispo d. Feliciano, um padre Agnello. Toda a grande maioria faz, abertamente, das fórmulas de culto, um meio facil de angariar fortuna.

Perguatem ao substituto do humilde padre Agnello, na freguezia das Dóres, quantas propriedades hoje em dia possui.

Ha, nas egrejas catholicas, uma tabella de preços para as

missas (que custavam antigamente 2\$ e hoje, com a baixa do cambio, não se obtem por menos de 5\$), encommendações, baptisados, casamentos, etc., etc., pondo de parte a cera exigida, conforme um dado peso, excepto as de promessa, muito embora se saiba que, durante os actos, nem sequer uma 4ª parte das velas é consumida, o que constitue um farto lucro, cuja legitimidade é assaz duvidosa.

O padre catholico, como qualquer profissional, regateia seus serviços, com a tabella de preços na mão. Si, por exemplo alguem quer contrair matrimonio, e allega pobreza, o funcionario catholico declara francamente que *não vive do ar que respira*, e manda que os pretendentes *vão casar, atraz da porta*. O mesmo se dá com as missas, baptisados, etc., etc.

Assim vimos, muito respeitavelmente, pedir a v. s. que sejam igualadas as obrigações sociaes, conforme ficou expresso na lei magna da Republica, e consequentemente, taxados, com um imposto relativo aos lucros todos os actos que constituem profissão lucrativa. O clero catholico romano, em exercicio nesta capital, não se dá por ser de justiça, pedem deferimento.

## Chronica

Estrugiram no espaço, impregando o ambiente de um leve aroma de materia inflamavel explodida, as ultimas gyrandolas, derradeiros estos da alma nas vascas de uma alegria que morre.

Estava terminada a festa tradicional do Espirito Santo!

Senhoritas graciosas que com gargalhares argentinos e brilhos setuosos de olhares traçoeiros, garrulas transitavam pelas ruas, num encanto que se comunica e cocêga a alma, já neste instante em que a minha penna chocha das concepções ardorosas dos felizes chronistas, tenta com cores feericas descrever essa festa tão amada das mocinhas bilontras e das velhas divertidas, descançam agora, lá no fundo dos aposentos, olhos fitos nos trabalhos de mão, como dizem as collegiaes, pensamento divagando no céu das chimeras, *no paiz dos sonhos*, em busca das formas ideaes daquelles cujos olhares magneticos tanto as fascinaram, tanto as tentaram nesses dias de unção religiosa, consagrados ao culto intimo do ser que forma a gloriosa triade da Igreja Romana. Velha sogras e velhas futuras sogras, que acompanharam as

pillas encantadoras nessas expansões da alma religiosa, devem estar a estas horas occupadas na disposição das cousas que encantam o lar, lembrando-se, porem, de vez em quando, dada a precisão de observação que os invernos vão radicando na alma avelhantada, dos episodios romanescos de que participaram as filhas, do vestuario com que apresentou-se a comadre X. em tal ou tal noite, do que disse o compadre I. e assim por diante num trabalho lento de rememoração forçada.

Coitadas já não vivem na posse dos órgãos funcionaes que formam as condições existenciaes para a travessia do mar da vida. Doenças, terri-veis doenças porque escolheis de preferencia os velhos, porque sois tão impiedosas, não condoendo-se da velhice, desrespeitando as coróas de prata que fulgem sobre essas cabeças esbranquiçadas que alvejam a semelhança dos picos longinquos e alterosos das montanhas suissas por estações hibernaes? Ah! em comprehendendo porque assim procedeis, anjo da Doença tão assiduo, mas tão disforçado sob formas variadas, nervosicas, estomachicas, e não sei quantas mais! Não te incrimino, pois já me capacitei da razão que te impulsiona para esses ataques tão bruscos, tão incomplicentes e tão malvindos!

E' que os velhos são como pedaços de uma galera levados pela correnteza ou de montanha que se esboroa.

Vão rolando pelas encostas, impetuosamente. Não ha poder humano que os detenha. Sábidos que somos da quadra da virilidade, passamos para a da velhice para dahi, segundo a classificação de Prudhon, des- cambarmos para a decrepitude. As doenças que achacam os velhos são effeitos que decorrem dos annos e não das correntes de ar, do resfriamento dos pés, desde ou daquelle comestivel de que usamos, como por insciencia costumamos dizer, para não buscarmos a causa mais remota e mais logica. Onso mesmo, affirmar que ser doente é uma qualidade immanente da velhice. Velho que não é doente não é velho!

Deixemos, porém, essas velharias e caducismos e passemos a nos referir aos moços e os homens na virilidade. Menina le vianacasamenteira e risonha é logo perseguida por uma legião de moços, meros destructores, sempre promptos ás conquistas ardorosas dos corações.

Bello qu adro essa da mocidade! Tudo são risos e tudo são

flores. A rosa, em mãos de velhos, tem espinhos, em mãos de moços não têm.

O velho ou o homem adiantado em annos, ou ainda o homem experimentado, como quer que lhe chamemos, colhe uma flor, extasia-se na contemplação das petalas, mas não se esquece de que na base ou haste tem espinhos que encommoam e sangram.

O moço contempla-a com affago, deslumbra-se ante a belleza da estrutura, adora-a, cheio de mystica devoção, toca em suas patatas e aspira o odor, a fragancia que ella desprende, porem nem, por um instante, passa-lhe pela ideia a lembrança de que possui espinhos que ferem.

Para aquelles existe a illusão junctamente com a realidade. Funde-se, por um processo incognito, essas cousas diametralmente oppostas, antinomicas em um todo homogeneo. As cousas tornam-se como as cousas são.

Para os ultimos existe a illusão, só a illusão. Mas é condição da mocidade tambem, porque moço sem illusão não é moço.

Estrugiram no espaço impregando o ambiente de um leve aroma de materia inflamavel explodida, as ultimas gyrandolas, derradeiros estos da alma nas vascas de uma alegria que morre!

Estava terminada a tradicional festa do Espirito-Santo.

K. K. Junior.

## FESTA RELIGIOSA

Como nos annos precedentes, não deixou de ser bem concorrida a festa do Divino Espirito Santo.

Na primeira noite de leilão a affluencia foi pouco animadora, porem nas duas outras que se seguiram, a enchente foi regular, subindo de ponto o entusiasmo dos arrematantes de prendas. Comparecemos ás duas ultimas e, com grato prazer, notamos trabalhos esmerados e prendas de certa valia offerecidos por pessoas de alta caracterisação social e caprichosas senhoritas.

No sabbado á tarde, bandos de garrulas senhoritas conduzindo salvas, procedidos por grupos de moços, percorreram as ruas da cidade, effectuando a tradicional *tiração* de esmoladas.

Concluido este serviço reuniram-se todos na casa de residencia do sr. major H. Ramos, comparecendo tambem a prommetedora banda musical do Collegio S. José, que executou com correcção relativa varias peças de seu repertorio.

Em casa do sr. major Hen-



rique Ramos, que gentilmente incumbiu-se de dar as providencias necessarias á realizacão da festa, visto que o festeiro capm. Julio Costa, por guardar o leito pessoa de sua familia não poude dal-as, achavam-se reunidos ao entrar as bandeiras que serviram aos grupos de esmoleiros, grande numero de cavalheiros aos quaes foi servido um profuso copo d'agua.

Domingo, ás 3 horas desfilou pelas ruas da cidade, cheia daquella unccão beatifica que, caracteriza as cerimoniaes religiosas, da Igreja Romana, a procissão do D. Espirito Santo, que foi, como em todos os tempos, extraordinariamente concorrida e organizada com certa ordem, condicção essencial das festas de culto sagrado.

#### DO PETIT JOURNAL

Um factó interessante é este, occorrido em S. Sepé. E' ali muitissimo conhecido e creoulo Marcos, filho de uma preta chamada Margarida.

Este creoulo soffria ha muito tempo de uns ataques de epilepsia (na opinião d'aquelles que com elle intimamente palestravam), e estando o referido Marcos na fazenda do cidadão Edmundo Motta, este fazendeiro certo dia mandou matar uma egua para tirar o couro. O epileptico entendeu que havia de comer um churrasco d'aquella carne; cortou um pedaço, lançou ao fogo e devorou-o, e até agora não soffreu mais dos ataques, fazendo isto já dois mezes. E' provavel que não volte mais esse mal, que tanto prejudicava esse rapaz.

*Si non é vero, é bene trovato.*

#### AINDA O NOSSO ANNIVERSARIO

Do nosso amigo e prestigioso chefe politico de Curitiba, renente Coronel Albuquerque, recebemos o seguinte telegramma de saudação que abaixo publicamos e que muito nos penhora.

—Castello—Lages.

Meus sinceros parabens pelo anniversario do Imparcial.

Albuquerque.

Tambem do nosso intelligente conterraneo, Cyrillo Vieira, actualmente residente na villa da Palhoça, recebemos um telegramma de congratulações, cujo theor é o seguinte:

—Castello—Lages.

Embora tardiamente, felicito-te pelo anniversario do valente Imparcial.

Cyrillo Vieira.

A ambos, os nossos agradecimentos.

#### JOSÉ CASTELLO

Em excursão jornalística se-guiu daqui no dia 2 do corrente, pretendendo viajar pelos municipios serranos, o nosso illustrado relator-chefe Castello Branco. Que os ares vivificantes da serra e as paisagens encantadoras com que se ostenta a natureza nesses pontos por onde tenciona passar, fortaleçam-lhe o espirito e que, retemperadas as forças brave volte a assumir a direcção desta folha, na combatividade indefessa em pró dos interesses e do engrandecimento desta terra.

Por occasião da missa dominical ultima, foram escolhidos para festeiros da Padroeira o sr. Capm. Vicente de Moraes e D. Julia Henriques de Oliveira.

#### CLUB 1° DE JULHO

Domingo, 31, realizou-se a soiree mensal desta sociedade, prolongando-se, animadamente, até as 3 horas da madrugada.

Em um dos intervallos que se succediam ás dansas fez ouvir o bello metal de voz que possue acompanhada ao violão, *Mlle* Leonor Cezar, cantando maviosas composições poeticas.

*Miles* Paulina Castello e Adelaide Borges, com desembaraço e facilidade recitaram algumas poesias que encantaram os ouvintes, colhendo ambas boas salvas de palmas.

#### CERVEJA TEUTONIA

Recebemos, graças á obsequiosidade do distincto representante commercial Carlos Hildebrand, a offerta de 1/2 duzia de garrafas da deliciosa cerveja Teutonia.

Distribuimos a salutar bebida entre os redactores desta folha e todos a proclamaram como a supra-excellente das bebidas, enchendo a de gabos extraordinarios ao mesmo tempo que lamentavam ser tão pouca a quantidade offerta.

Os unicos depositarios dessa cerveja, no Rio G. do Sul, é a importante casa. Preiss Wiedmann & C<sup>ia</sup>, da qual é representante o sr. Carlos Hildebrand, actualmente nesta cidade.

Agradecemos a obsequiosidade do agradável moço e recommendamos a «Teutonia» aos commerciantes desta praça.

Segue hoje para Porto Alegre o nosso amigo Luiz Schmidt.

Pomos visitados por nossos amigos José Moreira da Silva, conceituado negociante de fazendas nesta cidade, Paulo Paes de Albuquerque, industrial, João Francisco de Oliveira e outros amigos.

Estiveram com suas exmas, familias n'esta cidade, alem de outros que vieram assistir ás ultimas festas religiosas, nossos amigos Virgilio Ramos, Leandro de Arruda Vieira, capitão Firmino Branco, coronel Affonso Ribeiro, João Branco, Lourenço Waltrick, João Severiano Waltrick e muitos outros que nos falta a memoria.

Parabemdamos, com satisfação, o ex-festeiro capm. Julio Costa e ao Major H. Ramos pela correcção com que desempenhou-se, substituindo o festeiro na direcção da festa.

Foi sorteado festeiro para o anno porvindouro, o nosso amigo major Azambuja Cidade. Attendendo aos sentimentos religiosos que possui e ao seu habitual cavalheirismo, cremos que a festa a realizar no anno que vem, não será inferior a deste anno, maximé sob o ponto de vista da animação e da boa vontade.

Noticiámos ha dias que o sr. Olegario Moritz fora com a commissão judicial, na medição da fazenda da Invernada da Capella, como official de justiça; rectificamos agora que o sr. Olegario não foi como tal e sim occupando outro cargo.

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua progenitora, nosso amigo João Gaudencio da Silveira.

Visitaram-nos mais nossos amigos Antonio Daniel Vieira e Fulgentino Vieira Borges.

Para o municipio de Vacaria, de onde faz constantemente aquisição de animaes cavallares, seguiu nosso amigo Antonio Adolpho Waltrich.

Esteve gravemente enfermo em Campos Novos, onde é fazendeiro, nosso amigo Antonio Rodrigues de Almeida.

—Com suas exmas, familias, viajam para o visinho Estado do Sul, nossos amigos João Francisco Rosa e João José Rosa.

—De passagem para Floria-

nopolis, esteve nesta cidade o sr. capitão Paulo Girard.

A' 21 do mez findo completou 75 annos de idade o nosso amigo Carlos Schmidt, conceituado negociante d'esta praça.

Parabens.

Falleceu no dia 29, sendo sepultada no dia 30 a tarde a innocente Alzira, extremecida filhinha do nosso amigo Pedro Antonio Candido.

Damos pesares aos seus estremosos paes.

Com um programma variado, estreiou domingo ultimo a companhia. Circo Rio Grandense, sob direcção do sympathico artista Prudenciano Silva.

Os trabalhos executados o com pericia nada deixaram a desejar.

Acha-se gravemente enferma a Exma. esposa do sr. capm. Rodolpho Schmidt, membro do Conselho Municipal.

Seguiram a 3 do corrente, para Torres o nosso amigo Bernardo Domingues de Arruda, para Florianopolis, o nosso amigo Herculano Neves.

#### ENTRETANTO SE VAE SE DIZENDO:

Que um illustre representante do Intellectualissimo Germanico, estenuado pela ardua campanha que encetou pelos jornaes de Porto Alegre contra a inepta administração da gloriosa terra de Lucidorio de Mattos, para desopprimir a sua alma de patriota (em terra estranha) empunhou a inspirada lyra de Orpheo, e numa *furia grande e sonvrosa* está compondo e publicando verdadeiros versinhos.... de pé quebrado.

Que, no frontespicio do eglo Cru....zeiro vão ser estampados os retratos dos maiores bemfeitores da humanidade e vultos que mais contribuíram para a diffusão dos ensinamentos da Igreja Romana, uma e indivisível, tendo já chegado os chichês de Allan Kardec, Martin Lutero, Calvino, A. Comte, Darwin, ministro Combes e do immortal heroe de Florença, de Savonarola, o orgulho da Italia—a gloriosa patria das artes.

Que o Serviço Especial Telegraphico do classico Cruzeiro do Sul está extinto, visto que



seu redactor-chefe já não está mais na capital.

Que um talentedo moço, engenheiro agrônomo aqui residente foi convidado para leccionar o cathecismo de A. Comte no collegio S. José futuramente grande gymnasio, sóco incandescente de luz intellectual, nova Arcadia, centro obrigatorio dos grandes pensadores, dos mais famosos adeptos da Germanisação do Sul do Brazil, de tudo... de tudo....

Que incorrerá nas penas preceituadas pelo Cod. Penal da Republica todo aquelle que effectuar casamento religioso antes do consorcio civil, porque esse acto envolve um desprezo á lei, ás auctoridades, um desrespeito ao pacto fundamental do paiz que prescreve a liberdade de culto, pois já não estamos nos negregados tempos da monarchia em que D. Pedro emprestava, em detrimento absoluto de seus creditos de homem de vistas largas, seu bafo alentador que vivificava os coveiros ultramontanos, os minadores incansaveis da ruina dos paizes que lhes dão abrigo,

Que o redactor do Imparcial recebendo a quantia que por seus amigos foi angariada para compra de materiaes indispensaveis á officina, em vez de fazer isso, comprou carões de visita e foi mascarar em Campos Novos.

Que o pastor Evangelico voltara a esta cidade para repletar o author de um artigo no qual pretende-se, baseado numa compilação de argumentos suspeitos provar a estrada de S. Pedro em Roma, a fazel-o novamente, visto que só fez isto depois que elle ausentou-se.

Que agora é o tempo azado para uma polemica sobre o Espiritismo, visto que quem transcreve asneiras deve assumir a responsabilidade dos effectos dellas. Demais, se transcreveram é porque não criam e quem não crê e faz alarde dessa descrença, deve ter razões para isso. Que é tempo dessas razões sabirem á luz.

Que o auctor destas notas é o grande Alexandre VI—o Borgia, pae de Cezar e Lucrecia, que pretende contar boas cousas da sua vida de capadocio celeripede e typo pernicioso consummado.

Alexandre Borgia.

### ESPIRITISMO

Sobre este assumpto, o nosso collaga local Região Serrana, está publicando uma serie de artigos de grande alcance philosophico da lavra de um nosso illustre conterraneo e adepto fervorosodas doutrinas de Allan Kardec.

Para elles chamamos a attenção dos que estudam os phenomenes espiritas e são sympathicos a essa religião.

Esteve nesta cidade, em visita a sua filha, gravemente enferma, o nosso amigo major Hortencio Rosa.

Acha-se em pleha convalescência da molestia que o reteve, por mezes, no leito, o venerando ancião Lourenço Baptista.

Chegaram a 4 do corrente de Curitybanos o nosso amigo capm João de Castro Junior, e de Fiorianopolis o nosso amigo Antonio Pereira dos Anjos Junior.

Procedentes da capital do Estado acha-se nesta cidade os srs. Dr. Alfredo Gaeldner que

vem assumir a direcção deste Distrito Telegraphico e o nosso amigo Manoel de Oliveira Ramos.

Bemvindos.

Em Curytibanos falleceu victima de um tiro que lhe foi desfechado pelas costas na occasião em que pretendia provocar disturbios em um baile, segundo nos foi dicto, o sargento do Corpo de Segurança, Manoel Cardoso, muito conhecido pelo acto de valentia que praticou, quando no dia da fuga dos libusteiros Brocato, effectuou a prisão do sentenciado Domingos.

### REPRESENTAÇÃO

Em sessão extraordinaria do Conselho Municipal, realizada a dous do corrente, foi deliberada a remessa de uma representação á Camara dos Srs. Deputados do Congresso Nacional, contra a permanencia dos impostos de consumo, em vigor, e, num particular, solicitando a abolição, *intotum* do imposto sobre o sal, adduzindo os mais convinentes argumentos comprobatorios das difficuldades que advêm ao commercio do gado, nesta região, com a permanencia vexatoria desse imposto. No proximo numero, daremos em sua integra o theor em que está concebida essa representação.

### PAMPLONA

Completon no dia 1 do corrente mais um anno de vida, o nosso amigo Manoel Vieira Pamplona, encarregado da estação telegraphica desta cidade.

Em regosijo por essa data realisou-se na residencia do sr. capm. Victor de Brito uma reunião familiar.

Saudamos effusivamente o anniversariante.

### PUBLICAÇÕES APEDIDOS

#### CLUB

Em uma chapa publicada ultimamente, o meu nome della faz parte para um lugar na futura directora do Club 1º de Julho.

Informado de que essa chapa será a suffragada na proxima eleição, cumpre-me, com a precisa antecedencia, declarar que não acceitarei cargo alguma direcção ou fiscalisação dessa associação.

Lisongeado com a inclusão de meu nome nessa chapa, confesso-me agradecido e jamais regatearei serviços de outra ordem para conservar e fazer prosperar a sociedade.

João Costa.

### AGRADECIMENTO

Pedro Antonio Candido e sua Sra., penalizados ainda com a morte recente de sua querida filhinha Alzira, agradecem sinceramente o auxilio dedicado que durante a sua enfermidade prestaram-lhes os seus visinhos e amigos, especialmente as Exmas. Familias dos Srs. Belmiro Menezes e Dr. Americo Rabello, e o illustre medico Dr. Cezar Sartori, que desveladamente acompanhou todos os tranzes da lethal enfermidade.

Agradecem tambem a gentileza do «Club Primeiro de Julho» e Loja «Luz-Serrana»

CARTUCHOS com BALAS DE AÇO para espingardas MANULICHER, Espingardas, Pistolas, Revolvers, Cartuchos para pistolas e revolvers, CARTUCHOS varios para espingardas, fogo central e Lefuncheux, CARTUCHOS de bala e de chumbo para Flobet e Winchester, ESPOLETAS commum, central, Lefuncheux, e Winchester., etc. etc.

## H. PROBST & FILHO

Completo Sortimento em ferragens, Livraria, Utensilios para escriptorio, Seccos e Molhados, Madeiras. Fundição de Ferro e Metaes, na Itoupava Secca. Fabrica de TECIDOS no Garcia.

## BLUMENAU-SÉDE

que fizeram-se representar na cerimonia funebre do enterramento.

Lages, 4 de Junho do 1903.

### DESPEDIDA

Retirando-me para a capital, afim de permanecer talvez no batalhão policial a que pertence hoaró me em dirigir d'aqui as minhas despedidas ao povo de Campos Novos, Curitybanos e Lages, onde deixo numerosos amigos de quem jamais esquecerei.

Paulo Grisard.

## Dr. Cesare Sartori MEDICO-OPERADOR

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalizado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

—Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitaes da Italia, Paris, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil).

—Operações obstetricas e molestias do utero em geral.

—Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Searenzio.

### MEDECINA GERAL

Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.